

12 passos para organizar, gerir e dinamizar a biblioteca escolar do 1º ciclo ensino básico

Rede Bibliotecas Escolares



12 passos para organizar, gerir e dinamizar a biblioteca escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico
Rede de Bibliotecas Escolares – Ministério da Educação
Travessa Terras de Sant'Ana, 15
1250--269 Lisboa
<http://www.rbe.min-edu.pt>
rbe@rbe.min-edu.pt

Setembro de 2010

PORTUGAL. Rede de Bibliotecas Escolares
12 passos para organizar, gerir e dinamizar a biblioteca escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico
CDU 027.8
005

12 passos para organizar, gerir e dinamizar a biblioteca escolar do 1.º ciclo do ensino básico

A gestão da biblioteca escolar nas escolas do 1.º ciclo/centros escolares deve ser o resultado de um trabalho de articulação entre os docentes e o(s) professor(es) bibliotecário(s) do agrupamento de modo a tornar a biblioteca num instrumento indispensável no processo formativo global dos alunos, em particular no apoio ao desenvolvimento das áreas curriculares e das literacias.

>> Gestão e organização

A biblioteca escolar como espaço organizado e gerido com o apoio de todos

1º passo **encontrar um rosto**

> A gestão da biblioteca escolar (BE) das escolas do 1º Ciclo deve ser realizada conjuntamente pelo professor bibliotecário do agrupamento e por um dos professores da escola do 1º Ciclo a designar.

> No início do ano, o diretor escolherá, de acordo com a formação obtida na área das bibliotecas escolares e o perfil mais adequado, um docente que será o responsável pela BE na escola.

> O responsável pela BE poderá desempenhar a sua componente de estabelecimento ao serviço da BE, articulando com o professor bibliotecário.

> O responsável pela BE na escola deverá ser apoiado por outros recursos – outros docentes, auxiliar de ação educativa, animadores, ou mesmo outros membros da comunidade educativa, em regime de voluntariado.

O coordenador de estabelecimento pode organizar uma escala entre o pessoal docente, auxiliar e outros recursos humanos eventualmente disponíveis, para aumentar as possibilidades de alargamento do horário de funcionamento da BE em horário extraletivo.

Os professores
bibliotecários e a
Biblioteca Municipal
(BM) são parceiros
naturais, pelo que a
escola deve recorrer a
eles sempre que
necessário.

Recomenda-se a
formação de alunos
monitores, valorizando
a colaboração entre
pares.

2º passo – entender o sentido

- > É importante que todos os docentes conheçam as zonas funcionais da BE, uma vez que estas permitem a divisão da turma em grupos de trabalho em tarefas diferentes.
- > Só se os docentes entenderem a forma como os documentos estão organizados podem orientar os seus alunos na pesquisa de informação ou na sugestão de leituras.
- > É também fundamental que conheçam a documentação existente na BE, de forma a poder integrá-la nas práticas docentes.
- > O conhecimento aprofundado dos recursos disponíveis é imprescindível à avaliação e consequente melhoria da coleção.

3º passo – descobrir um caminho

- > A criação de um guia de utilizador é importante para a apropriação das regras por todos e também para a compreensão da organização da BE. Esse guia de utilizador deve conter orientações específicas dirigidas à forma como os professores/ educadores devem usar a BE e deixá-la no fim de cada atividade, para que outros possam utilizá-la a seguir.
- > É importante definir um horário e responsabilidades no que diz respeito ao uso e arrumação do espaço.
- > As requisições (empréstimo domiciliário) têm muita importância como atividade motivadora da leitura, pelo que cada docente deve garantir essa oportunidade aos alunos.

>> Apoio ao currículo

A biblioteca escolar como apoio ao desenvolvimento curricular

4º passo – uma teia de ideias

- > A BE deve ser utilizada no contexto das áreas curriculares, depois de enquadrada na planificação semanal e sumariada.
- > Os professores/ educadores podem começar por seleccionar os conteúdos curriculares que mais favorecem a mobilização de saberes culturais e científicos, recorrendo à BE e aos seus recursos numa perspetiva de inovação na aprendizagem.
- > A articulação da BE com o currículo pode ser feita através da inclusão de livros e outros recursos aquando da elaboração das planificações mensais.
- > Conforme os objetivos, podem ser escolhidos livros de ficção ou livros informativos; filmes ou software educativo. As sugestões bibliográficas ou de outros recursos materiais devem ser registadas na planificação para que todos tenham conhecimento.

5º passo – ideias para crescer

- > O percurso formativo e de aprendizagem dos alunos deve fazer-se recorrendo aos recursos da BE, quer no contexto da sala de aula ou no da biblioteca escolar.
- > Os professores/ educadores devem promover com os seus alunos um trabalho sistemático e articulado, desenvolvendo uma progressiva autonomia na utilização da BE.

A BE deve articular com alguns projetos curriculares em desenvolvimento na escola.

Os professores/ educadores devem produzir materiais informativos ou lúdicos de apoio à formação dos utilizadores.

Cada professor/educador deve promover atividades integradoras dos conhecimentos, nomeadamente a realização de projetos.

Os professores/educadores devem adaptar, criar e partilhar entre si instrumentos de avaliação de competências leitoras.

6º passo – ideias para aprender

> Cada professor/educador deve promover, intencionalmente, na sala de aula e fora dela, atividades dirigidas à pesquisa, seleção, organização e interpretação de informação, prevendo a utilização de fontes de informação diversas e das tecnologias da informação e comunicação.

>> Leitura e literacia

A biblioteca escolar como espaço de leitura e literacias

7º passo – tecer leituras

> Cada professor/educador deve deixar os alunos (leitores em formação) escolher autonomamente as suas leituras de modo a encontrarem-se como leitores.

> Cada professor/educador deve realizar atividades de leitura na BE, integrando-as na sua planificação, valorizando assim este espaço junto dos seus alunos.

> Os professores/educadores devem procurar planificar atividades coletivas de leitura em voz alta, de leitura partilhada ou animações, de forma a enriquecer esses momentos, tornando-os especiais, de modo a que cativem os alunos e induzam comportamentos de leitura.

> Cada professor/educador deve incentivar a leitura informativa, em contexto de projetos ou atividades formativas ou curriculares.

8º passo – novas viagens

- > Cada professor/ educador deve proporcionar aos seus alunos a utilização periódica da BE como espaço de fruição e de leitura pelo simples prazer de ler.
- > Os professores/ educadores devem explorar com os seus alunos a leitura em ambientes digitais, estimulando a utilização de *e-books*, *e-mail*, *blogues*, *wikis*, ...

9º passo – deixar-se envolver

- > A BE deve dispor de uma coleção variada e adequada aos gostos e interesses dos utilizadores, pelo que os docentes se devem manter atentos, promovendo o diálogo informal com os alunos a este respeito.
- > Os professores/educadores poderão aprofundar a sua autoformação nas áreas da literatura infantojuvenil e da animação da leitura.
- > Os professores/ educadores podem programar com alguma periodicidade visitas às BM e às livrarias para conhecimento de livros, recursos eletrónicos e novidades editoriais.

Os professores/ educadores são interlocutores privilegiados junto das famílias, sensibilizando-as para a importância da leitura como suporte das aprendizagens, podendo promover atividades de leitura que as mobilizem.

Os projetos de trabalho a desenvolver pela biblioteca escolar devem ser articulados com a biblioteca escolar da escola sede e com outras bibliotecas no agrupamento.

>> Projetos e parcerias

Projetos, parcerias e atividades livres e de abertura à comunidade

10º passo – **aprender a aprender**

> Os professores/ educadores devem planificar o apoio ao estudo com o recurso à BE possibilitando que os seus alunos desenvolvam hábitos de trabalho e aprendam a organizar a sua própria aprendizagem, numa crescente autonomia em relação às tarefas escolares.

> Uma boa articulação da BE com a área do apoio ao estudo, permitirá que os alunos pratiquem técnicas de estudo variadas (explorar informação de diferentes tipos de documentos, tomar notas, elaborar fichas de leitura ou resumos, identificar palavras-chave, sublinhar, executar esquemas) estimulando a produção de trabalhos escritos, recorrendo ao uso das TIC.

11º passo – **olhar em volta**

> A seleção dos documentos a adquirir deve ser feita de forma colaborativa com outras bibliotecas do agrupamento.

> A coleção deve servir as diferentes escolas no agrupamento, através da circulação de fundos documentais e empréstimo a prazo.

> A BE pode alargar as suas possibilidades a outros contextos e intervenientes da vida escolar. Para isso, o professor responsável pela biblioteca escolar deve definir regras de orientação para o uso da BE nas atividades curriculares não disciplinares e nas atividades de enriquecimento curricular.

12º passo – **abrir portas**

- > A BE pode ser o local de valorização e divulgação dos trabalhos realizados pelos alunos.
- > Os professores/educadores podem pedir a colaboração das famílias e da comunidade na organização e financiamento de eventos de carácter lúdico ou cultural.
- > Podem encontrar-se parcerias junto da BM, parceira natural, ou de outras instituições para o desenvolvimento destas atividades.
- > Os professores/ educadores podem estabelecer parcerias com a BM e realizar a seleção conjunta da documentação e o empréstimo a prazo de documentos, de modo a diversificar a oferta disponível. ■

Os professores/
educadores podem
rentabilizar as
iniciativas
programadas,
partilhando-as com
outras escolas/
bibliotecas.

